



MOÇÃO SETORIAL

Partido Socialista com a Agenda 2030

= A Agenda 2030 nas estruturas do Partido Socialista: o caminho para a Sustentabilidade =

Enquadramento

Um novo ciclo político se inicia agora para o Partido Socialista (PS), na sequência da interrupção abrupta a meio de uma legislatura de maioria do PS. Estas últimas legislaturas socialistas provaram que há outro caminho para responder à austeridade, com resultados francamente positivos a nível de emprego e com trabalho em execução face aos impactes sociais e económicos resultantes do contexto internacional. Portugal tem respondido com medidas que visam não deixar ninguém para trás, primeiro face a uma pandemia, depois com o conflito que perdura em solo ucraniano há quase dois anos e o mais recente conflito no Médio Oriente.

Estando Portugal integrado na Europa, em algumas matérias a própria política europeia reflete a política nacional, tendo os Governos socialistas tido um papel relevante na Europa quer na resposta à pandemia quer sendo o primeiro país a assumir a neutralidade climática até 2050 (entretanto antecipada para 2045) e com progressos significativos também em termos de produção de energias renováveis, que é necessário expandir.

O próximo ciclo político será intenso, ainda em 2024 com eleições para a Assembleia da República, Parlamento Europeu e Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, enquanto em 2025, com as eleições para as Autarquias Locais.

O desafio coloca-se, por isso, a diferentes níveis territoriais - do local, regional, nacional e europeu, bem como internacional.

O PS, com a sua capacidade resiliente e ao serviço das portuguesas e dos portugueses, prosseguirá o caminho de desenvolvimento do país, sempre atendendo e articulando com o contexto europeu e internacional.

Queremos avançar na transição digital da Economia, reforçar o Estado Social e garantir os serviços públicos de qualidade nas diversas áreas: Habitação, Segurança Social, Saúde e Educação.

Queremos manter elevados níveis de emprego, promover trabalho digno e melhores salários (incluindo igual salário para trabalho igual) nos setores público, privado e cooperativo.

Promovemos a igualdade de oportunidades, a conciliação entre vida profissional e familiar e melhores condições para o exercício da parentalidade. Combatemos a precariedade laboral, as desigualdades, as discriminações e a pobreza mesmo de quem trabalha.

Também promovemos um Estado de direito, com instituições eficazes, responsáveis e transparentes.

Avançamos na descarbonização da economia, no caminho para a neutralidade, para a economia circular e para a suficiência energética, hídrica e de recursos no consumo e produção.

O PS deve continuar a ser o partido da coesão territorial, contando com a economia social, a digitalização com acesso a rede fixa e móvel de todo o território do litoral ou do interior. Acelerando a descarbonização dos transportes, densificando a ligação ferroviária das cidades, também do interior e incluindo as ligações à rede ferroviária transeuropeia.

Reconhecemos também o papel relevante da Ciência e da Inovação e da capacitação dos nossos cidadãos e do nosso tecido empresarial neste caminho.

Importa continuar a investir no ensino superior e profissional, incluindo no interior, e na sua ligação ao tecido económico, valorizando os produtos locais e as cadeias curtas de



MOÇÃO SETORIAL

Partido Socialista com a Agenda 2030

= A Agenda 2030 nas estruturas do Partido Socialista: o caminho para a Sustentabilidade =

comercialização e promovendo a inovação em produtos sustentáveis, que reforcem o tecido económico do interior e fixem pessoas nesses territórios, contrariando o abandono e despovoamento.

Importa quebrar os ciclos de pobreza, promovendo a igualdade de oportunidades desde a infância, incluindo o acesso à educação, o mais poderoso elevador social e o acesso à saúde.

O PS pode orgulhar-se de estar na linha da frente na defesa e ampliação dos direitos sociais no país, contribuindo para fortalecer o Estado Social, bem como sendo o partido que mais contribuiu para reduzir a desigualdade entre homens e mulheres e no combate a todas as formas de discriminação. Avançamos no caminho de uma sociedade acolhedora das pessoas, independentemente da sua identidade de género, orientação sexual, raça, credo ou religião.

Nesta transição justa, é fundamental proteger os setores e trabalhadores/as que serão mais afetados, com a reconversão de postos de trabalho, proteção dos mais vulneráveis e valorização dos territórios afetados pela mudança.

Ou seja, continuamos como um partido de forte inspiração ecológica e ambientalista, assegurando a transição climática e digital, de forma inclusiva e justa, sem deixar ninguém para trás.

E, tal como consta das moções “Parceria para a Sustentabilidade” (maio 2018) e “Por Sistemas alimentares sustentáveis e saudáveis” (junho 2021), gerir cada desafio de forma estanque, torna-se ineficiente, e dificulta a melhoria da qualidade de vida que ambicionamos. De facto, riscos ambientais têm efeitos determinantes em riscos sociais e económicos, e vice-versa.

Por exemplo, as alterações climáticas ou as guerras são indissociáveis de crises alimentares, falta de água ou aprofundamento de desigualdades. Também a insegurança alimentar e doenças crónicas são prevalentes nas classes sociais mais desfavorecidas e com níveis mais baixos de escolaridade, sendo as doenças crónicas, de acordo com a Direção-Geral de Saúde, a principal causa de absentismo e incapacidade de trabalho, com quebras de produtividade.

A própria Declaração sobre Agricultura Sustentável, Sistemas Alimentares Resilientes e Ação Climática, aprovada nesta COP28 (28.ª Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas, dezembro 2023) estabelece a relação entre a produção, o consumo e as alterações climáticas.

Como avançar na resposta aos desafios sociais, ambientais e económicos?

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, lançada em 2015 pelas Nações Unidas (ONU), constitui um verdadeiro roteiro desse avanço necessário. Os múltiplos desafios e complexidades acima elencados constam desta Agenda, aplicável a todos os países do mundo, numa perspetiva holística. Assim, desta Agenda constam 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), cada um com várias metas e assentes em três pilares – económico, social e ambiental – num quadro de paz, justiça e segurança.

Uma Agenda em que os ODS se interligam e devem ser trabalhados de forma articulada e em parceria, assente em cinco eixos: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias. São estes ODS que marcam o rumo mundial para o desenvolvimento, a sustentabilidade, a igualdade entre pessoas, com o respeito, acima de tudo, pela dignidade humana, ou seja, “não deixar ninguém para trás”.



MOÇÃO SETORIAL

Partido Socialista com a Agenda 2030

= A Agenda 2030 nas estruturas do Partido Socialista: o caminho para a Sustentabilidade =

O cumprimento desta ambiciosa Agenda 2030 exige coerência e convergência de políticas públicas em todos os níveis de governo – nacional, regional e local – e com o envolvimento de toda a sociedade. Aliás, como aponta o ODS 17, a sustentabilidade e o sucesso da implementação dos ODS, assentam na capacidade de partilha e colaboração entre governos, autarquias, empresas, academia, organizações e sociedade civil.

Refira-se, a título de exemplo, que a ONU, entre outras organizações, defende uma abordagem sistémica sobre a alimentação (contra abordagens orientadas apenas para a produção, distribuição e/ou consumo), do global ao local, contribuindo para pelo menos 12 dos 17 ODS.

Nestes contextos – dos internacionais aos locais e setoriais, olhamos para o futuro conscientes de que o Partido Socialista faz parte da solução, num trabalho em rede, contando com todas as estruturas socialistas e militantes em articulação com outras entidades.

De facto, o PS, com os seus 50 anos ao serviço da democracia, é o partido com a maior implantação nacional, com uma maioria nas últimas eleições legislativas mas também governando na maioria das autarquias (câmaras municipais e juntas de freguesia).

Constitui, assim, dever do Partido Socialista estar na linha da frente e liderar pelo exemplo, avançando como partido de causas e promotor da sustentabilidade.

Consideramos que o PS deve alinhar transversalmente a sua proposta política, aos diferentes níveis territoriais e temáticos, com a mais completa matriz de políticas públicas à escala global: Agenda 2030.

Do nacional, ao local, lembrando as autarquias que, como afirmou António Costa, “ assumem o papel determinante para a plena implementação dos ODS, como evidenciaram na resposta imediata às populações que deram na crise causada pela pandemia.” [...] [estando] mais próximos das comunidades locais e por isso com capacidade de construção das melhores respostas, adaptadas às necessidades reais das suas populações. É por isso importante que as nossas autarquias avancem na liderança da Agenda 2030 a nível local.”

Interessa, então, reforçar a articulação aos diferentes níveis, dentro do PS, como Partido capaz de concretizar e disseminar ações concertadas entre órgãos liderados pelo PS e as diferentes estruturas internas - das nacionais, federativas, concelhias, secções de residência, setoriais e de trabalho, bem como em rede com militantes, dentro do PS, MS-ID (Mulheres Socialistas – Igualdade e Direitos) e JS (Juventude Socialista), com autarquias e sociedade civil para implementação da Agenda 2030 nos vários níveis de governação.

Adicionalmente, tendo em 2015 sido aprovada, em Congresso do Partido Socialista, a Agenda para a Década, com vigência até 2024, face aos novos desafios, consideramos que a próxima Agenda estratégica de longo prazo interna deva estar articulada com os ODS.

Também as propostas políticas internas para os diferentes momentos eleitorais devem estar em linha com os ODS. A construção de um programa eleitoral, quer seja para as legislativas quer seja para as europeias ou para as autárquicas, deve ser um fator de união e de mobilização do Partido. É o caso do próximo programa eleitoral do PS às legislativas de março, que deverá alinhar a sua proposta política com a Agenda 2030, assegurando o compromisso com esta.



MOÇÃO SETORIAL

Partido Socialista com a Agenda 2030

= A Agenda 2030 nas estruturas do Partido Socialista: o caminho para a Sustentabilidade =

Propostas

Com esta moção, pretendemos aprofundar o trabalho em rede, de colaboração e de diálogo das nossas estruturas partidárias e com a sociedade civil; partilhar sucessos de boas práticas e apontar caminhos rumo à sustentabilidade, propondo, nomeadamente:

- promover a capacitação e disseminação de boas práticas entre autarquias socialistas e estruturas do PS ao nível da Sustentabilidade, na aceção da Agenda 2030 e dos 17 ODS e cinco eixos (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias);
- alinhar a construção do próximo programa eleitoral para as legislativas de março de 2024 com a Agenda 2030 e seus ODS (incluindo identificação dos ODS abrangidos em cada pilar / eixo / medida);
- replicar a metodologia de construção do próximo programa eleitoral do PS para os programas eleitorais posteriores, previstos para 2024 e 2025;
- alinhar a próxima Agenda Estratégica de longo prazo do PS com a Agenda 2030;
- incorporar os ODS e suas metas nos planos de atividades das diferentes estruturas do Partido Socialista (incluindo MS-ID, estruturas federativas, concelhias, de residência, setoriais e do trabalho);
- avançar com as autarquias socialistas na liderança da Agenda 2030 a nível local.

Conclusão

Ambicionamos um amanhã mais resiliente e, acima de tudo, mais sustentável, para as pessoas e com as pessoas. Sem deixar ninguém para trás.

Ambicionamos menos desigualdades, melhor coesão social e territorial, trabalho digno. Não há uma só solução, pelo que uma abordagem sistémica, com respostas multisetoriais, do nacional ao local, integradas e em rede é a chave.

A determinação da militância ativa e empenho, em rede, entre estruturas, militantes, organizações e sociedade civil, são fundamentais, permitindo fortalecer respostas de proximidade mais adequadas. É esta participação e ação partilhadas que se convocam por mais qualidade de vida, mais sustentabilidade.

Este é um desígnio que nos convoca a todas e todos.

Pela Sustentabilidade como bandeira do Partido Socialista, hoje e sempre.

Lisboa, 27 de dezembro 2023

Proponentes / Subscritores

Cátia Rosas – Militante n.º 14082
Filipe Beja – Militante n.º 149707
Susana Amador – Militante n.º 29333
André Moz Caldas – Militante n.º 78414
Carla Tavares – Militante n.º 27023
Luís Saldanha – Militante n.º 27730
Berta Nunes – Militante n.º 21224
Luís Calaim – Militante n.º 151764



MOÇÃO SETORIAL

Partido Socialista com a Agenda 2030

= A Agenda 2030 nas estruturas do Partido Socialista: o caminho para a Sustentabilidade =

Sara Amâncio – Militante n.º 16203

José Leitão – Militante n.º 43

Maria da Luz Rosinha – Militante n.º 4683

Ana Andrade – Militante n.º 154634

Ana Ribeirinho – Militante n.º 151247

Alfie Pereira – Militante n.º 163494

Ana Venâncio – Militante n.º 53459

Ana Passos – Militante n.º 63512

Antonieta Gomes – Militante n.º 154575

Artur Carvalhinho – Militante n.º 123498

Áurea Andrade – Militante n.º 109427

Carla Madeira – Militante n.º 39211

Brian Silva – Militante n.º 127103

Carina Fonseca – Militante n.º 182114

Carla Miranda – Militante n.º 60409

Fernando Paulo – Militante n.º 25444

Catarina Silva – Militante n.º 186026

Cláudia Avelar – Militante n.º 123375

Hugo Costa – Militante n.º 79183

Marta Luísa de Freitas – Militante n.º 154203

Patrícia Ribeiro Faro – Militante n.º 24662

João Nicolau – Militante n.º 115591

Raquel Santos Veiga – Militante n.º 145521

Romualda Fernandes – Militante n.º 51719

José Manuel Pereira Alho – Militante n.º 45511

Rosa Venâncio – Militante n.º 129335

Sara Velez – Militante n.º 26680

Paulo Afonso – Militante n.º 70343

Sónia Paixão – Militante n.º 95956

Teresa Fragoso – Militante n.º 96678

Pedro Lara – Militante n.º 19447

Vanda Batista – Militante n.º 95566